

RELATÓRIO MENSAL MAIO/2025

IDENTIFICAÇÃO:

OSC:	Casa Betânia de Guaratinguetá
SERVIÇO:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/ Proteção Básica
EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO:	Edital: 02/SMAS/2021 - (TC): 08/2022
PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Maio de 2025
TÉCNICO RESPONSÁVEL:	Alberto Ferreira Marques Filho
OBJETIVO GERAL:	Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.
NÚMERO DE ATENDIDOS:	100

OBJETIVO ESPECÍFICO: De Atendimento

Complementar o trabalho social com a família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social.

META 1: 70 crianças de 06 a 15 anos. 30 adolescentes de 15 a 17 anos.

ESTRATÉGIAS: A Casa Betânia, ao longo de maio de 2025, dedicou-se a aumentar a compreensão dos temas sensíveis ao cotidiano da instituição, com o técnico responsável participando, entre os dias 13 e 14, do Curso de Escuta Especializada de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência, ministrado pela EJUS – Escola Judicial dos Servidores do TJSP. Dialogada com a Rede de Garantia de Direitos, essa formação trouxe subsídios importantes para o aprimoramento do atendimento e das estratégias de cuidado, fortalecendo o olhar sensível, ético e tecnicamente orientado na atuação em situações de violência.

O desejo institucional em fortalecer o trabalho com as crianças e adolescentes da OSC reafirmou-se com ações mais integradas e cuidadosas no cotidiano. A presença constante do assistente social e da equipe de educadores configurou-se como eixo estruturante das intervenções, com mediações, escuta e apoio emocional, bem como construção de estratégias acerca das famílias. Houveram diversos contatos em espaço de atendimento individual com crianças, adolescentes e familiares. Outro ponto destacado no mês foi o movimento mais constante do técnico nas instâncias democráticas da cidade, em especial, sua aceitação na comissão de análise de documentos do CMDCA de Guaratinguetá. A leitura de relatórios e planos de trabalho de demais organizações civis fortalece o exercício do controle social, ao passo que amplia a compreensão das dinâmicas e desafios vivenciados por toda a

rede de atendimento à infância e adolescência. Essas ações conjuntas ratificam a Casa Betânia como espaço de proteção, educação e corresponsabilidade, com um cuidado que ultrapassa a ação diária para a chegar à escuta, articulação e construção coletiva de saídas duradouras.

IMPACTOS SOCIAIS: As ações realizadas pela Casa Betânia neste mês, reafirmaram o compromisso da instituição com um atendimento integral, qualificado e sensível às múltiplas vulnerabilidades que atravessam a vida de crianças, adolescentes e suas famílias. A participação do técnico responsável no curso fornecido pela EJUS ampliou a capacidade institucional de acolher, compreender e intervir de maneira ética e tecnicamente embasada em casos de violação de direitos, impactando diretamente a prática cotidiana por meio do aprimoramento da escuta, mediação de conflitos e acompanhamento de situações complexas.

O desejo institucional de fortalecer o trabalho com os usuários se concretizou na realização de 22 atendimentos individualizados com crianças e adolescentes, além de 5 com familiares, criando espaços de acolhimento, orientação e construção conjunta de alternativas, com encaminhamentos especialmente ao CRAS e à saúde. A presença constante do assistente social e a atuação qualificada dos educadores favoreceram vínculos de confiança e maior abertura ao diálogo sobre questões emocionais e sociais.

O engajamento do técnico nos espaços de controle social fortaleceu a representatividade técnica e trouxe novos olhares sobre a atuação da Casa, ao observar os desafios enfrentados por outras OSCs. De forma integrada, as ações de maio demonstraram a potência do SCFV como espaço de proteção e corresponsabilidade, consolidando a missão da Casa Betânia de oferecer cuidado qualificado e transformador às infâncias e juventudes de Guaratinguetá.

FOTO(S)



Figura 1: Atendimento de criança efetuada em 06/05/2025.



Figura 2: Curso de Escuta especializada de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência - diálogo entre o sistema de garantia de direitos em 13/05/2025.



Figura 3: Reunião da comissão de análise de documentos do CMDCA em 26/05/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: de qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela execução do serviço.

META 2: Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. Capacitação semestral, com participação de toda equipe presencialmente. **A meta 2 foi cumprida no mês de**

fevereiro/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De convivência. Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

META 3: Oferta 04 oficinas.

ESTRATÉGIAS: A Casa Betânia manteve a regularidade das quatro oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, reafirmando o compromisso com experiências educativas que valorizam a expressão, o pertencimento e a convivência respeitosa. As atividades foram cuidadosamente planejadas para contemplar os diferentes grupos etários e contextos sociais, alinhando ludicidade, escuta e protagonismo.

Na **Oficina de Formação Humana**, os encontros abordaram temas como empatia, escuta ativa e construção da paz. Um dos momentos mais significativos foi a roda de conversa promovida como preparação para o *18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes*, que instigou reflexões sobre o cuidado, os limites do corpo e a importância do diálogo com adultos de confiança. Na data foi possível participar no Parque Anthero dos Santos, Parque Ecológico de evento que sensibilizou crianças, adolescentes e adultos sobre a temática.

A **Oficina de Educomunicação** manteve o incentivo à leitura e a expressão por meio de produções orais, escritas e imagéticas. Os educandos criaram cartazes, escreveram frases de efeito e participaram da construção simbólica de personagens que representavam resistência e superação. As práticas visaram fortalecer a comunicação assertiva e o pensamento reflexivo. Como ação efetiva-se também a leitura de uma revista com membros históricos da cultura salesiana, oriundo do projeto interno de nossa rede, chamado projeto Identità.

Na **Oficina de Expressão Corporal**, os participantes exploraram ritmos, encenações e jogos teatrais como forma de autoconhecimento e integração. Uma ação interessante foi o desenvolvimento de artesanato com pintura de tecidos e costura para adicionar a vivência corporal. Essa técnica foi utilizada para acessar emoções, fortalecer a autonomia e promover o respeito aos espaços do outro e desenvolver habilidades de escuta pela prática e pelo movimento. As dinâmicas favoreceram a expressão espontânea e o vínculo entre pares.

A **Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente** propôs uma sequência de jogos cooperativos, circuitos motores e práticas de cuidado com o ambiente, com destaque para a Copa Mazza realizada em Lorena. A proposta buscou plena participação de nossas crianças em adolescentes em uma pequena Copinha de Futebol com meninos, meninas e adolescentes, onde pudemos conquistar mais uma experiência em práticas coletivas.

IMPACTO SOCIAL: As oficinas desenvolvidas em maio de 2025 promoveram vivências que

fortaleceram o protagonismo, a comunicação e os vínculos entre os participantes. A abordagem de temas sensíveis, como a proteção contra a violência, ampliou a consciência crítica e favoreceu a criação de um ambiente mais seguro e acolhedor. A integração entre expressão artística, esportes e práticas ambientais potencializou a autoestima, o respeito mútuo e a cooperação. A participação em eventos externos, como a Copa Mazza e a mobilização do 18 de maio, ampliou o repertório cultural dos educandos e reforçou seu sentimento de pertencimento social e comunitário.



Figura 1: Atividade artesanato dentro da oficina de expressão corporal com direito a experiência com máquina de costura, e colagem em tecidos. Realizada em 27/05/2025.



Figura 2: Atividade oficina de Formação Humana. Compartilhando sobre empatia em 22/05/2025.



Figura 3: Atividade presença na Copa Mazza, sendo campeões na faixa etária de 12 a 14 anos. Oficina de Esportes, Saúde e Meio Ambiente, em 17/05/2025 (fim de semana).

OBJETIVO ESPECÍFICO: De articulação.

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos e às demais políticas públicas contribuindo para a o desenvolvimento pessoal, familiar, comunitário e a promoção da autonomia;

META 4: 1 reunião.

ESTRATÉGIAS: O esforço de nossa equipe têm sido a presença significativa nos espaços de articulação e controle social, reafirmando o compromisso com a construção de uma rede de proteção ativa, corresponsável e atenta às realidades do território. Inicialmente estivemos na **Reunião da Rede Salesiana de Ação Social**, realizada em **09 de maio**, que teve caráter formativo e proporcionou trocas metodológicas entre equipes de Lorena e da Casa do Puríssimo Coração, localizada no Pedregulho que sediou a atividade. A formação reforçou a unidade de princípios e o compromisso pedagógico comum entre as obras sociais salesianas.

Estivemos diretamente envolvidos na organização e execução do evento municipal alusivo ao *18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes*. A mobilização, realizada no Parque Ecológico, Anthero dos Santos, promoveu atividades educativas e sensibilizadoras voltadas a crianças, adolescentes e suas famílias, reforçando o papel da sociedade civil na prevenção das violências e na defesa dos direitos infantojuvenis. A participação ativa da Casa Betânia na articulação e condução das ações demonstrou seu engajamento ético e político com

a causa da proteção integral.

Além disso, a equipe técnica marcou presença na reunião solene de posse da nova mesa diretora do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), reconhecendo a importância da alternância democrática na condução das políticas públicas e fortalecendo os laços institucionais entre as organizações da sociedade civil e o poder público.

Além da presença em reuniões ordinárias do CMDCA no dia **30 de maio**, a Casa Betânia esteve presente na Reunião Geral com as organizações do segmento criança e adolescente, convocada para dialogar sobre o **Edital de Chamamento Público nº 01/2025**. O momento foi estratégico para esclarecer dúvidas, apresentar contribuições e alinhar expectativas entre as entidades e a gestão pública, no intuito de fortalecer a execução dos projetos sociais no município.

IMPACTO SOCIAL: As ações de articulação realizadas reafirmaram a Casa Betânia como um agente estratégico para os atos de participação e controle social. A ativa presença em espaços de controle social, como o CMAS e o CMDCA, e o envolvimento direto na organização do *18 de maio* ampliaram a visibilidade da instituição e fortaleceram sua atuação política em defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

O diálogo com outras OSC's na reunião sobre o Edital nº 01/2025 evidenciou a maturidade institucional da Casa Betânia, contribuindo para a qualificação da execução de projetos sociais no município. Já a presença na formação da Rede Salesiana reforçou a unidade de princípios pedagógicos e a construção de uma prática social mais integrada e coerente com os desafios do território e das práticas institucionais.

Tais articulações impactaram diretamente na capacidade de responder com mais eficácia às demandas da comunidade, ampliando o acesso à informação, fortalecendo parcerias e promovendo maior reconhecimento da Casa Betânia como referência ética, técnica e relacional na rede de garantia de direitos de Guaratinguetá.

FOTO(S)



Figura 1: Reunião CMAS de Guaratinguetá em 06/05/2025



Figura 2: Reunião Geral com as OSC's do segmento criança e adolescente para dialogarmos sobre o Edital de Chamamento Público nº 01/2025.5 em 30/05/2025.



Figura Reunião da Rede Salesiana para formação interna em 09/05/2025.

OBJETIVO ESPECÍFICO: De participação e Controle Social.

Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

META 5: Ação Bimestral de 01 reunião.

ESTRATÉGIAS: Durante o mês de maio de 2025, a Casa Betânia promoveu o “**Café para as Mulheres que Cuidam**”, uma ação dedicada a valorizar mães, avós, irmãs mais velhas e outras figuras maternas presentes na vida das crianças e adolescentes atendidos pelo serviço. A proposta partiu do reconhecimento de que, em muitos lares, são as mulheres que exercem de forma central o cuidado cotidiano, mediando as relações familiares, escolares e comunitárias.

O encontro foi construído com escuta, afeto e partilha, criando um espaço de convivência intergeracional que favoreceu o diálogo sobre os desafios da maternagem, da proteção e da corresponsabilidade no processo de desenvolvimento dos usuários. Ao lado de momentos simbólicos e de confraternização, foram promovidas rodas de conversa sobre direitos, fortalecimento de vínculos familiares e caminhos de apoio junto à rede socioassistencial. A ação também teve como objetivo fortalecer os laços entre a instituição e as famílias, favorecendo a confiança mútua e o sentimento de pertencimento.

Foi possível ainda estar presente na reunião com OSC's, CRAS e outras instâncias sobre a pré-conferência municipal de assistência social 2025. Esta reunião realizada em 27 de maio foi fundamental para nos ajudar a pensarmos na pré-conferência local.

Como já citado, as crianças e adolescentes participaram ativamente da **preparação para o evento do dia 18 de maio, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**. Mas também tiveram tempo para elaborarem uma ecobag em oficina para entregar as mães que levaram algumas lembranças e mensagens no dia. Essa integração entre oficinas, mobilização social e celebração familiar contribuiu para que os usuários vivenciassem, de forma concreta, o sentido de participação cidadã e de valorização das relações afetivas.

IMPACTO SOCIAL: A prática reafirma a Casa Betânia como um agente estratégico para os atos de participação e controle social. A ativa presença em espaços de controle social, como o CMAS e o CMDCA, e o envolvimento direto na organização do *18 de maio* ampliaram a visibilidade da instituição e fortaleceram sua atuação política em defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Provavelmente ficamos repletos de ações que ora estariam inclusive inseridos mais na dinâmica de articulação, do que propriamente na dinâmica de participação e controle social. A própria reunião entre CRAS Parque do Sol, CRAS Vila Paulista, OSC's e outras instâncias acerca da pré-conferência municipal de assistência social 2025 estariam mais envoltas para a articulação, mas nossa compreensão foi de que há um esforço considerável em fortalecer as metas instituídas pela

Casa Betânia como um todo. Acerca dos impactos em si, consideramos em especial que a relação agora registrada com as famílias, na nossa atividade “Café para as mulheres que cuidam” teve um impacto significativo na aproximação entre a Casa Betânia e as famílias atendidas, fortalecendo os vínculos de confiança e ampliando a corresponsabilidade no acompanhamento das crianças e adolescentes. O espaço também se configurou como oportunidade formativa, promovendo diálogos sobre direitos, autocuidado e estratégias de proteção no cotidiano.

FOTO(S)



Participação da Casa Betânia no evento 18 de maio de 2025. Em especial a rede socioassistencial local preferiu efetuar a campanha no dia 16/05/2025.



Café das mulheres que cuidam, dinâmica sobre vivências realizado em 30/05/2025.



Reunião entre CRAS Parque do Sol, CRAS Vila Paulista, OSC's e outras instâncias acerca da pré conferência municipal de assistência social 2025, realizada em 27/05/2025.

Outras Considerações: Muitas faltas deste mês tiveram relação com a onda de gripes e viroses presentes com a chegada da frente fria. As famílias mantiveram de modo geral um bom contato comunicando a situação das crianças e adolescentes. Porém, ao contrário do esperado a percepção é que as frequências têm sido maiores, e muitas famílias mandam as crianças para a instituição com casos de febre e dor. Nesses quadros a criança recebe presença na atividade, mas a família foi notificada para buscar a criança e levá-la para atendimento médico.



Casa Betânia
Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 - COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá - SP
Telefone:(12)3126-4386, coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br,
CNPJ:48.556.260/0003-36